

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM LIVROS DIDÁTICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DAS IMAGENS DE ESPORTE ORIENTAÇÃO

Rebeca Vitória Bittencourt (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Krigor de Camargo Barela Faeda (PEF/UEM), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador).

E-mail: ra124798@uem.br

Universidade Estadual de Maringá,

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Maringá-PR.

Ciências da Saúde, Educação Física.

Palavras-chave: Esporte de Aventura, Diversidade, Ensino Fundamental.

RESUMO

Verificamos as imagens de esporte orientação nos materiais didáticos do ensino fundamental, de 3 editoras brasileiras e 2 espanholas. O intuito do estudo foi analisar o tamanho das imagens e se elas acolhem toda diversidade ou estão homogeneizadas em um determinado padrão. Foi utilizada a matriz analítica desenvolvida por Moya-Mata para analisar, os ambientes, técnicas e equipamentos. Verificamos livros de forma física para não implicar na diferença de tamanho. Inicialmente analisamos 52 imagens de esporte de aventura, sendo 4 de esporte orientação. A exclusão para este estudo foi de outros esportes de aventura, sendo analisado somente o esporte orientação. As conclusões possíveis foram de que os materiais didáticos seguem homogeneizados, sendo, imagens com pessoas na fase de vida da juventude, mulheres de cor de pele branca com o somatotipo ectomorfo.

INTRODUÇÃO

O Esporte Orientação tem como objetivo percorrer uma determinada distância em terreno variado e desconhecido, referenciados em um mapa distribuído a cada concorrente. Além do mapa, cada participante faz uso de bússola, sendo proibido o uso de equipamentos eletrônicos de GPS (Magnusson et al., 2004).

Ainda há carência em como o conteúdo sobre Esporte Orientação se apresenta nos livros didáticos, em especial nas imagens utilizadas para essa finalidade. Nesse sentido, estudos que identifiquem a diversidade de corpos, o ambiente, as técnicas contempladas nessas imagens, se elas são bem

apresentadas e se existe uma eficácia pedagógica, se apresentam como importantes.

Por isso, o objetivo deste estudo foi observar nos livros didáticos de educação física as imagens existentes sobre Esporte Orientação e como é a representação sobre os corpos, ambientes e técnicas. Por meio de matriz analítica, os respectivos tópicos foram analisados e mensurados, o que possibilitou uma melhor apresentação dos dados para a construção desta breve reflexão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se um estudo para verificar como essa modalidade está sendo representada nos materiais didáticos, desde os primeiros anos do ensino fundamental. Moya-Mata nos deu auxílio com o seu material já produzido, nomeado de REICAF (Representación de Estereotipos sobre la Imagen Corporal y la Actividad Física), que serve para colocar os ambientes apresentados, técnicas e equipamentos (DÍAZ-BARAHONA; VALVERDE-ESTEVE; MOYA-MATA, 2023).

As imagens foram analisadas em livros físicos e além de analisar os elementos da matriz analítica, buscamos também observar o tamanho da imagem e, a partir disso, mensurar a importância que a editora deu ao assunto. Foram analisados 5 livros, de 5 editoras diferentes, com objetivo de identificar e comparar os estereótipos presentes nas imagens referentes a gênero (homem e mulher), raça, etnia, fases da vida (infância, juventude, adulto e idoso), equipamentos e ambiente.

A pesquisa foi feita de forma descritiva. A pesquisa descritiva tem o objetivo descrever as características ou experiência para o estudo realizado, considerando os aspectos das pesquisas que norteiam as pesquisas. As “estratégias” de investigar o conteúdo contido nas imagens como técnica central da pesquisa, foi utilizada a matriz analítica, desenvolvida pela Irene Moya-Mata, professora de educação física do ensino superior formada na Universidade de Valência da Espanha.

A matriz analítica foi organizada em uma planilha do Excel, incluindo as seguintes categorias de análise: gêneros, raça, etnia, fases da vida, equipamentos, ambientes, somatotipo, tipo e tamanho, podendo ser numerados de 1 até 7 com suas especificidades. Ao selecionar as imagens de forma separada, são adicionadas as especificidades da planilha do Excel. Portanto, cada imagem foi analisada individualmente para que pudéssemos categorizar de acordo com a numeração de cada categoria, designada pelas numerações de 1 até 7, a depender de cada variação, como por exemplo, “tipo”, 1- fotografia, 2- desenho; “tamanho”, 1- Muito grande, 2- Grande, 3- Médio, 4- Pequeno; “Gênero”, 1- Homem, 2- Mulher, 3- Grupo de homens, 4- Grupo de mulheres, 5- Grupo misto, 6- Não identificado; “fases da vida” 1- Infância, 2- Juventude, 3- Adulto, 4- Idoso, 5- Não identificado, 6- várias fases da vida; “acessório”, 1- o próprio, 2- adaptado, 3- produzido, 4- não

identificado, 5- não se aplica; “meio” 1- terra, 2- ar, 3- água, 4- misto, 5- não se aplica, 6- não identificado.

Em seguida, foi feita a tabulação por porcentagem destes dados, tendo em vista verificar se os resultados tendem a se concentrar em uma categoria hegemônica ou se há uma distribuição dentro de critérios de diversidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A hipótese formulada supunha que a diversidade abordada nos materiais didáticos de educação física, sobre esporte orientação, seria limitada. Apresenta predominantemente um padrão uniforme de corpos homogeneizados. Adicionalmente, conjecturou-se que, apesar da presença do Esporte Orientação nos textos, os materiais não ofereceram diretrizes sobre a prática efetiva ou os métodos de iniciação nesse esporte. Portanto, não é fornecido um material “guia” tanto para os alunos, quanto para os professores darem iniciação no esporte.

Foram obtidos os resultados de que as imagens seguem um padrão. Portanto, não há uma grande variação de diversidade de corpos, fases da vida, técnica, equipamentos e ambiente. As imagens apresentadas nos materiais didáticos seguem a fórmula de apresentar corpos na fase de vida da juventude e pele branca. Abaixo a tabela 1 apresenta a distribuição da análise de todas as modalidades de aventura:

Tabela 1: Resultados por porcentagem do agrupamento por sexo Esporte Orientação.

Agrupamento por sexo						
<i>Total = 4</i>	Homem	Mulher	Grupo de Homens	Grupo de Mulheres	Grupo Misto	Não Iden.
Infância	25%	50%	0,0%	0,0%	25%	0,0%
Juventude	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Adulto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Idoso	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não Ident	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Várias fases da vida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

No presente estudo foram avaliadas 4 imagens de Esporte Orientação. Portanto as estatísticas mostram que 50% são mulheres que representam o esporte orientação nos materiais didáticos, e somente 25% são homens e 25% do grupo misto. Com isso podemos dizer que a nossa hipótese se confirma. A diversidade abordada nos materiais didáticos de educação física, sobre esporte orientação, realmente se encontra limitada.

Apesar das imagens terem uma boa qualidade, não é apresentado um passo a passo de como a criança no ensino fundamental deve iniciar no esporte orientação, somente o que é o esporte. Logo, se o professor não tiver um conhecimento, ele não terá elementos para realizar essa etapa do processo de ensino-aprendizagem desta modalidade. Os resultados obtidos deram que as “mulheres” estão em maioria nas imagens, porém a maior parte é predominada por corpos estereotipados, brancos com seu somatotipo “ectomorfo”.

CONCLUSÃO

As imagens analisadas possuem uma boa qualidade, mas não apresentam didaticamente formas de iniciação ao Esporte Orientação. Com este estudo, observou-se ainda que as “mulheres” estão em maioria nas imagens, sendo a maior parte das representações com o somatotipo “ectomorfo”. Para estudos futuros, cabe a proposição de livros didáticos que superem os limites observados.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudos do Lazer (GEL) pelo suporte acadêmico e ao CNPq e à Fundação Araucária pelo financiamento deste estudo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Igor. **Significado de Pesquisa descritiva: O que é, Conceito e Definição.** Enciclopédia significados, Belém-PA, 2021. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/pesquisa-descritiva/>>.

DÍAZ-BARAHONA, José; VALVERDE-ESTEVE, Teresa; MOYA-MATA, Irene. Diseño y validación de un instrumento para analizar los estereotipos corporales representados en el software y aplicaciones digitales (Apps). **Retos**, v. 47, 2023.

MAGNUSSON, Thomas; SJÖGREN, Peter A. «**Orientering**». *Vad varje svensk bör veta* (em sueco). Estocolmo: Albert Bonniers Förlag e Publisher Produktion AB. 2004, 654 p.